

## DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 21  
Arte: Jô Oliveira  
Processo de Impressão: Ofsete  
Folha com 24 selos  
Papel: Cuchê gomado  
Valor facial: R\$ 1º Porte Carta Comercial  
Tiragem: 300.000 selos  
Área de desenho: 33mm x 33mm  
Dimensões do selo: 38mm x 38mm  
Picotagem: 11,5 x 11,5  
Data de emissão: 13/12/2012  
Locais de lançamento: Exu/PE, Recife/PE, Juazeiro do Norte/CE, Brasília/DF e Entre Rios/BA  
Impressão: Casa da Moeda do Brasil  
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2015 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional).  
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: [www.correios.com.br/correiosonline](http://www.correios.com.br/correiosonline) ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852009356

## TECHNICAL DETAILS

Stamp issue n. 21  
Art: Jô Oliveira  
Print system: Offset  
Sheet size: 24 stamps  
Paper: Gummed chalky paper  
Face value: 1<sup>st</sup> class rate for domestic commercial mail  
Issue: 300.000 stamps  
Design area: 33mm x 33mm  
Stamp dimensions: 38mm x 38mm  
Perforation: 11,5 x 11,5  
Date of issue: December 13<sup>th</sup>, 2012  
Places of issue: Exu/PE, Recife/PE, Juazeiro do Norte/CE, Brasília/DF and Entre Rios/BA  
Printing: Brazilian Mint  
Term for commercialization by ECT: up to December 31<sup>st</sup>, 2015 (this delay does not apply to stamps/minature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or still, whenever they are meant to be distributed as promotional items).  
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with whom Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852009356

## SOBRE O SELO

Na composição da imagem do selo, o artista utilizou vários elementos retratando a vida sertaneja do cantor e, sobretudo, a música *Asa Branca*, um de seus grandes sucessos. Em primeiro plano, a imagem do cantor vestido com a tradicional roupa de vaqueiro nordestino e chapéu de couro, segurando uma sanfona; acima de seu braço, a ave branca voando em direção às nuvens, simbolizando a harmonia musical do cantor. No canto inferior direito, os olhos verdes e a plantação, presentes na letra da música *Asa Branca*. O símbolo da Maçonaria indica a participação do homenageado naquela sociedade. Ao alto, no canto direito, a coroa representa a majestosa obra do cantor, cujos fãs o batizaram merecidamente de "Rei do Baião". Foram utilizadas as técnicas de desenho a nanquim e pintura.

## ABOUT THE STAMP

In the composition of the stamp's image, the artist used various elements depicting the singer's sertanejo life, especially the song "Asa Branca", one of his greatest hits. In the foreground is the image of the singer dressed in traditional northeastern cowboy attire and leather hat, holding an accordion; over his arm is a white bird flying into the clouds, symbolizing the singer's musical harmony. On the bottom right the artist shows green eyes and a plantation, which are present in the lyrics of "Asa Branca". The symbol of Freemasonry indicates the singer's participation in that society. At the top right corner, the crown represents the magnificent work of the singer, deservedly dubbed by his fans "King of Baião". Ink drawing and painting techniques were used.

# EDITAL 21 - 2012

EMISSÃO COMEMORATIVA  
COMMEMORATIVE ISSUE

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE  
LUIZ GONZAGA - REI DO BAIÃO

CENTENARY OF BIRTH OF  
LUIZ GONZAGA - KING OF BAIÃO



## Centenário do Nascimento de Luiz Gonzaga O Rei do Baião

No dia 13 de dezembro de 1912, nasceu em Exu, cidade do estado de Pernambuco, na Fazenda Caiçara, o maior representante da música popular nordestina, Luiz Gonzaga do Nascimento.

Filho de Januário José dos Santos, o Mestre Januário, e de Ana Batista de Jesus, conhecida como Santana, Luiz Gonzaga cresceu auxiliando os pais, mas, sobretudo, admirando o pai, que era sanfoneiro, conhecido como Mestre dos 8 Baixos. Antes de adquirir sua primeira sanfona, fole Kock, de oito baixos, marca Veado, em 1924, Luiz Gonzaga já tocava e animava bailes, forrós e feiras, acompanhado do pai.

Não se registra momento sem impacto na vida de Luiz Gonzaga. Sua cronologia é repleta de fatos e acontecimentos marcantes, num ritmo acelerado, assim como sua música. Seu guarda-roupa artístico era composto de sanfona e chapéu de couro, à vaqueiro ou à cangaceiro.

Deixou sua terra natal em 1929, em função de um namoro interrompido por discordância dos pais da noiva e represália de seus pais. Após vender sua sanfona, já no estado do Ceará, viajou para Fortaleza, ingressando no Exército. Em 1930, por causa da Revolução, viajou a serviço militar pelo País e, em 1933, estabeleceu-se no estado de Minas Gerais, onde se tornou soldado tambor-corneteiro, apelido “bico de aço”. Sem que tenha se desligado da música durante o período no Exército, ainda em Minas Gerais, aprendeu a tocar sanfona de 120 baixos com o amigo, o soldado Domingos Ambrósio.

Após deixar as Forças Armadas e instalar-se na cidade do Rio de Janeiro, no então bairro boêmio do Mangue, já portador de sua sanfona branca, Hohner, iniciou sua carreira musical, tocando vários ritmos de sucesso na região em que se encontrava. Apoiado por estudantes cearenses, mudou o seu repertório, obtendo sucesso no programa de calouros da Rádio Tupi com a música *Vira e Mexe*, atuando, posteriormente, no programa *A Hora Sertaneja*, com a ajuda do sanfoneiro Zé do Norte.

Foi na gravadora Victor, em 1941, que, numa participação com a dupla Genésio Arruda e Januário França, Luiz Gonzaga consegue sua primeira gravação. A partir de então, o sucesso do “maior sanfoneiro do Brasil” só foi crescendo. Carismático, teve grandes nomes musicais como parceiros. Com o cearense Humberto Teixeira, em 1944, a primeira parceria foi com o xote *No meu pé de serra*. Esta parceria perdurou até 1952.

Em 1945 já tinha 25 discos gravados como sanfoneiro e um como cantor. Neste ano, também, fruto de sua convivência com a cantora Odaléia Guedes, nasceu seu filho, Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior, artisticamente conhecido como Gonzaguinha. O final da década de 40 foi repleto de conquistas, marcada pelo casamento com Helena das Neves Cavalcanti, e a gravação de um dos seus maiores sucessos, *Asa Branca*.

Na década de 50, o casal Luiz Gonzaga e Helena tiveram a filha Rosa Maria. Neste período, o Rei do Baião lançou, gravou e cedeu várias de suas composições a outros cantores, que se tornaram clássicas da MPB.

Com o título de Rei do Baião, incansavelmente, Luiz Gonzaga compôs muitas músicas, sozinho e em parceria, recebendo uma infinidade de prêmios. Vários espaços foram criados em sua homenagem. Morreu aos 76 anos de idade, em 1989, deixando-nos imensurável legado cultural, que é vivido pelo povo, pelos artistas e gravadoras, em qualquer recanto do País.

Os Correios prestam uma homenagem ao protagonista de uma história de lutas, batalhas e sucessos, assinalando o centenário do seu nascimento em selo postal, pequena ilustração de grande valor histórico e cultural, que circulará mundo afora contando a trajetória de quem soube “sanfonar” a própria existência.



Daniel Gonzaga

Cantor, Músico e Instrumentista, Neto de Luiz Gonzaga

## Centenary of the Birth of Luiz Gonzaga The King of Baião

On December 13, 1912, the greatest representative of northeastern popular music, Luiz Gonzaga do Nascimento, was born in the Caiçara Farm in Exu, a city in the state of Pernambuco.

Son of Januário José dos Santos, a.k.a. Master Januário, and Ana Batista de Jesus, known as Santana, Luiz Gonzaga grew up helping his parents, but especially admiring his father, who was an accordionist known as the Master of the 8 Basses. Before purchasing his first 8-bass accordion in 1924, Gonzaga was already playing at dances, fairs and forrós, accompanying his father.

There is no moment without impact in Luiz Gonzaga's life. His chronology is full of significant facts and events, taking place at a fast pace, just as his music. His artistic wardrobe was made up of his accordion and a leather hat, in cowboy or cangaceiro style.

He left his homeland in 1929, due to a romantic relationship interrupted by the bride's parents and his parents' reprisal. After selling his accordion in the state of Ceará, he traveled to Fortaleza and joined the Army. In 1930, because of the Revolution, he traveled the country in military service, and in 1933 settled in the state of Minas Gerais, where he became a drum-bugler soldier and was nicknamed “steel beak”. Without turning away from music during his period in the Army, also in Minas Gerais, he learned to play the 120-bass accordion with his friend, Private Domingos Ambrósio.

After leaving the military and settling in the city of Rio de Janeiro, in the bohemian neighborhood of Mangue, already playing his white Hohner accordion, Luiz Gonzaga began his musical career playing various successful rhythms of the region. Supported by students from Ceará, he changed his repertoire, performing successfully in the talent show on Radio Tupi with the song *Vira e Mexe*, and later in the program *A Hora Sertaneja*, with the help of accordionist Zé do Norte.

Luiz Gonzaga made his first recording at Victor studio in 1941, in participation with Genésio Arruda and Januário França. Since then, the success of the “greatest accordionist of Brazil” kept growing. Charismatic, he partnered with big names from the music industry. With Ceará-born Humberto Teixeira, in 1944, the first partnership was a xote *“No meu pé de serra”*. This partnership lasted until 1952.

In 1945, he had already released 25 records as an accordionist, and one as a singer. His son Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior, known artistically as Gonzaguinha, was born that same year, from his relationship with singer Odaléia Guedes. The late 1940s was full of achievements, marked by his marriage to Helena das Neves Cavalcanti, and the recording of one of his biggest hits, *Asa Branca*.

In the 1950s, the couple Luiz Gonzaga and Helena had a daughter, Rosa Maria. During this period, the King of Baião wrote, recorded and gave several of his compositions to other singers, which have become classics of Brazilian popular music.

With the title King of Baião, Luiz Gonzaga tirelessly composed many songs, both alone and in partnership, receiving a multitude of awards. Several spaces were created in his honor. He died at the age of 76 in 1989, leaving us an immeasurable cultural legacy, which is experienced by people, artists and record labels in all corners of the country.

The Brazilian Post pays tribute to the protagonist of a story of struggles, battles and successes, marking the centenary of his birth with a postage stamp, a small illustration of great historical and cultural value, which will circulate worldwide telling the story of someone who knew how to play the tune of his own existence.



Daniel Gonzaga

Singer, Musician and Instrumentalist, Luiz Gonzaga's grandson